

**MACHADO DE ASSIS E A DOENÇA DA ALMA – Prof. José Miguel Wisnick**

---

**Uma criatura**

Sei de uma criatura antiga e formidável,  
Que a si mesma devora os membros e as entranhas,  
Com a sofreguidão da fome insaciável.  
Habita juntamente os vales e as montanhas;  
E no mar, que se rasga, à maneira de abismo,  
Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.  
Traz impresso na fronte o obscuro despotismo.  
Cada olhar que despede, acerbo e mavioso,  
Parece uma expansão de amor e de egoísmo.  
Friamente contempla o desespero e o gozo,  
Gosta do colibri, como gosta do verme,  
E cinge ao coração o belo e o monstruoso.  
Para ela o chacal é, como a rola, inerme;  
E caminha na terra imperturbável, como  
Pelo vasto areal um vasto paquiderme.  
Na árvore que rebenta o seu primeiro gomo  
Vem a folha, que lento e lento se desdobra,  
Depois a flor, depois o suspirado pomo.  
Pois essa criatura está em toda a obra;  
Cresta o seio da flor e corrompe-lhe o fruto;  
E é nesse destruir que as forças dobra.  
Ama de igual amor o poluto e o impoluto;  
Começa e recomeça uma perpétua lida,  
E sorrindo obedece ao divino estatuto.  
Tu dirás que é a Morte; eu direi que é a Vida.

**Machado de Assis**